

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Campus Bragança Paulista

ALESSANDRA CASIMIRO DE SOUZA MATRICALDI

Candidata à Diretora Geral

PROPOSTA DE PLANO DE GESTÃO

PARA A COMUNIDADE ESCOLAR



Bragança Paulista/SP

Outubro/2024



“Pela participação, a escola se transforma numa oficina de democracia, organizando-se como instituição cujos membros se tornam conscientes de seu papel social na construção de uma instituição verdadeiramente educacional, **e agem de acordo com essa consciência.**”

Heloisa Lück, 2016

SUMÁRIO

PROPOSTA DE PLANO DE GESTÃO.....	1
1. Considerações iniciais	4
2. Perfil da candidata	5
2.1 Biografia	5
2.2 Trajetória Acadêmica e Profissional	6
3 Princípios da gestão	8
3.1 A gestão democrática além da teoria	8
3.2 Dimensões da gestão escolar competências do diretor escolar	8
3.3 Dimensão Político Institucional	9
4 Propostas de ação.....	9
4.1 Dimensão Administrativa Financeira	9
4.2 Dimensão Pedagógica	12
4.2.1 Ensino e gestão pedagógica do campus	12
4.2.2 Educação inclusiva e NAPNE	14
4.2.3 Assistência Estudantil e Programa de Auxílio Permanência	15
4.3 Dimensão Pessoal e Relacional	16
4.3.1 CONVIVÊNCIA ÉTICA	16
4.3.2 BEM-ESTAR E SAÚDE MENTAL NA ESCOLA	18
4.4 PESQUISA e Inovação	22
4.5 EXTENSÃO	22
4.6 SUSTENTABILIDADE	23
5 Considerações finais	25

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este plano de gestão democrática e participativa é um convite a toda a comunidade escolar para se envolver ativamente na construção de uma escola mais inclusiva, transparente e colaborativa. Estamos vivendo um momento histórico, onde a democracia é mais do que nunca um valor a ser praticado e fortalecido. A eleição para a direção geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, campus Bragança Paulista representa uma oportunidade única de reafirmar esse compromisso, trazendo todos para o centro das decisões que moldam o ambiente educacional.

A gestão democrática nos aponta a direção de uma escola mais justa, onde todos — estudantes, servidores e famílias — têm voz e espaço para contribuir. Ao mesmo tempo, é o caminho que percorremos juntos, com diálogo, participação e transparência, para garantir que as ações e decisões sejam tomadas de forma coletiva, respeitando a diversidade e os interesses da comunidade.

Esse modelo de gestão se baseia nos princípios garantidos pela Constituição Federal de 1988, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e pelo PNE vigente, que asseguram a participação de todos como um direito essencial no processo de gestão escolar. Esse compromisso está previsto no nosso Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Político Pedagógico (PPP) do campus. Cabe ao diretor escolar facilitar a gestão democrática, promovendo a participação de todos nas decisões, delegando responsabilidades, garantindo transparência nas informações e incentivando o diálogo. A gestão democrática é um processo contínuo, construído com o tempo e com o envolvimento de toda a comunidade escolar.

Uma das expressões da gestão democrática é a escolha do diretor geral por meio do voto. Aqui no campus Bragança Paulista, pela primeira vez temos

uma mulher como candidata à direção geral. Isso valoriza o protagonismo feminino e reforça que a competência e a capacidade de promover mudanças não dependem de gênero, mas sim da dedicação e do compromisso em construir uma educação de qualidade para todos.

Assim, a gestão democrática que proponho não é apenas o destino, mas o processo pelo qual alcançaremos uma escola melhor, mais forte e verdadeiramente participativa. É com a participação de todos que a escola se tornará um espaço de crescimento e transformação para toda a comunidade. Vamos juntos!?

2. PERFIL DA CANDIDATA



Alessandra Casimiro de Souza Matricaldi

Assistente Social - CRESS/SP 44.743

Email: alessandra.casimiro@ifsp.edu.br

Currículo Lattes

<http://lattes.cnpq.br/8441246420907041>

2.1 Biografia

“Eu falo de vários lugares, trazendo novas perspectivas: como mulher, como mãe, como estudante, como TAE, como assistente social, como educadora e como cidadã.”

Meu nome é Alessandra, tenho 54 anos, sou casada, mãe de 3 filhos e trabalho há 12 com Assistência Estudantil no IFSP.

Para mim, é extremamente gratificante ter a oportunidade de representar todas as mulheres que, diariamente, enfrentam desafios para alcançar seus objetivos profissionais e pessoais, especialmente em ambientes onde muitas vezes ainda enfrentamos barreiras e preconceitos.

Da mesma forma, sinto-me honrada em ser porta-voz dos técnicos administrativos em educação - TAEs, uma categoria que desempenha importante papel no funcionamento da nossa instituição, mas que nem sempre tem seu valor plenamente reconhecido. Nós, TAEs, estamos diariamente contribuindo com nosso trabalho para o sucesso da gestão educacional, e minha candidatura é uma forma de dar visibilidade a essa contribuição e mostrar que podemos também ocupar espaços de decisão e liderança, desempenhando com excelência essa função, trazendo novas perspectivas e um comprometimento genuíno para enfrentar os desafios da nossa escola..

Ao me candidatar, tomei a decisão de dedicar meu tempo e energia para trazer renovação à direção geral do nosso campus. Meu perfil de liderança é baseado no diálogo aberto, na colaboração e na construção coletiva. Acredito que uma liderança eficiente é aquela que sabe ouvir, reconhecer talentos e incentivar o crescimento de todos ao seu redor. Busco criar um ambiente onde as decisões são tomadas de forma democrática, com transparência e participação ativa de todos os envolvidos. Acredito na descentralização do poder e em uma gestão que valorize a escuta ativa, sempre aberta a sugestões e críticas construtivas, com o objetivo de promover um ambiente escolar mais justo, inclusivo e eficiente.

2.2 Trajetória Acadêmica e Profissional

Sou formada em Serviço Social, tenho Especialização em Gestão de Pessoas, Especialização em Gestão de Projetos, estou cursando a terceira especialização - Educação Inclusiva e Atendimento Educacional Especializado, em janeiro iniciarei o mestrado em Educação e atualmente faço curso de capacitação e formação continuada em Gestão Escolar na Perspectiva da Educação Inclusiva.

Com 20 anos de atuação no serviço público, 12 anos trabalhando com a Assistência Estudantil e 5 anos como Coordenadora Sociopedagógica - CSP no campus Bragança Paulista, possuo bom conhecimento das políticas educacionais, dos trâmites burocráticos institucionais e dos desafios enfrentados pela escola pública no contexto atual.

Participo ativamente das seguintes comissões em nossa escola: Comissão de Sustentabilidade, Comissão de Prevenção ao Uso de Álcool e Drogas, Comissão Permanente de Assistência Estudantil e Comissão de Matrícula dos Ingressantes. Componho o Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE. Faço parte também do Conselho de Campus - CONCAM, com o objetivo de colaborar para a implementação de políticas de gestão democrática e a melhoria contínua dos processos educacionais.

A formação em Gestão e em Educação, somadas à experiência profissional me capacitam a implementar práticas de gestão eficazes e adequadas ao contexto educacional, favorecendo a eficiência administrativa e priorizando a educação de qualidade.

Como assistente social, trago uma perspectiva inclusiva e centrada no bem-estar da comunidade escolar, promovendo um ambiente acolhedor, de respeito as diferenças, de garantia de direitos e promoção da saúde mental no ambiente escolar.

Meu compromisso como candidata não está em fazer promessas pontuais ou impossíveis. O que eu posso prometer é o fortalecimento de uma gestão democrática e participativa, com transparência nas informações, decisões coletivas e poder descentralizado. O foco deve estar no estilo de gestão e no perfil da liderança, pois quanto mais difícil o cenário e os desafios que a escola enfrenta, mais se faz necessária uma gestão que promova efetivamente a participação de todos. Só assim poderemos superar os desafios atuais da escola pública, juntos!

3 PRINCÍPIOS DA GESTÃO

3.1 A gestão democrática além da teoria

Acredito que a gestão democrática é o melhor caminho para a educação e reconheço que ainda temos um longo percurso a seguir nesse processo contínuo e coletivo. É essencial construir uma escola mais inclusiva, participativa e transparente, envolvendo toda a comunidade escolar nas decisões – estudantes, servidores e famílias. Isso fortalece o senso de pertencimento e responsabilidade coletiva, resultando em soluções mais eficazes e justas ao levar em conta diferentes perspectivas.

3.2 Dimensões da gestão escolar competências do diretor escolar

 <p>DIMENSÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL</p> <ul style="list-style-type: none"> Liderar a gestão da escola Engajar a comunidade Implementar e coordenar a gestão democrática na escola Responsabilizar-se pela organização escolar Desenvolver visão sistêmica e estratégica 	 <p>DIMENSÃO PEDAGÓGICA</p> <ul style="list-style-type: none"> Focalizar seu trabalho no compromisso com o ensino e a aprendizagem Conduzir o planejamento pedagógico Apoiar as pessoas diretamente envolvidas no ensino e na aprendizagem Coordenar a gestão curricular e os métodos de aprendizagem e avaliação Promover clima propício ao desenvolvimento educacional 	 <p>DIMENSÃO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA</p> <ul style="list-style-type: none"> Coordenar as atividades administrativas Zelar pelo patrimônio e pelos espaços físicos Coordenar as equipes de trabalho Gerir, junto com as instâncias constituídas, os recursos financeiros da escola 	 <p>DIMENSÃO PESSOAL E RELACIONAL</p> <ul style="list-style-type: none"> Cuidar e apoiar as pessoas Comprometer-se com o seu desenvolvimento pessoal e profissional Saber comunicar-se e lidar com conflitos
---	--	--	---

Fonte: Parecer sobre a Base Nacional Comum de Competências do Diretor Escolar em análise no CNE.

COMPETÊNCIAS GERAIS DO DIRETOR ESCOLAR

- Coordenar a organização escolar nas dimensões político-institucional, pedagógica, administrativo-financeira, e pessoal e relacional
- Configurar a cultura organizacional com a equipe
- Assegurar o cumprimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o conjunto de aprendizagens essenciais e indispensáveis
- Valorizar o desenvolvimento profissional de toda a equipe escolar
- Coordenar a construção e implementação da proposta pedagógica da escola
- Realizar a gestão de pessoas e dos recursos materiais e financeiros
- Buscar soluções inovadoras e criativas para aprimorar o funcionamento da escola
- Integrar a escola com outros contextos, incentivando a parceria com as famílias e a comunidade
- Exercitar a empatia, o diálogo e a mediação de conflitos e a cooperação
- Agir e incentivar pessoal e coletivamente, com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência, a abertura a diferentes opiniões e concepções pedagógicas

Fonte: Parecer sobre a Base Nacional Comum de Competências do Diretor Escolar em análise no CNE.

3.3 DIMENSÃO POLÍTICO INSTITUCIONAL

Nesse sentido, os objetivos para viabilizar a gestão democrática em nosso campus são:

- ✓ Criar e fortalecer espaços como assembleias, conselhos escolares e fóruns onde estudantes, professores, técnicos e familiares possam expressar suas opiniões e contribuir com decisões.
- ✓ Compartilhar informações de forma clara e acessível sobre as decisões, projetos e gestão financeira da escola, permitindo que todos acompanhem e entendam os processos.
- ✓ Oferecer capacitação para que os membros da comunidade escolar entendam melhor seus papéis dentro da gestão democrática e saibam como participar de forma eficaz.
- ✓ Promover uma cultura de respeito e abertura ao diálogo, onde as opiniões sejam ouvidas e valorizadas, buscando sempre soluções coletivas.
- ✓ Distribuir tarefas e projetos entre diferentes grupos dentro da escola, incentivando a autonomia e o envolvimento de todos nos processos de tomada de decisão.
- ✓ A gestão democrática é um processo em constante evolução. É importante realizar avaliações periódicas para identificar o que está funcionando e o que precisa ser ajustado, sempre com a participação da comunidade.

4 Propostas de ação

4.1 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA FINANCEIRA

4.1.1 GESTÃO ADMINISTRATIVA DO CAMPUS

A gestão administrativa e financeira da escola envolve a organização e controle de recursos materiais, humanos e financeiros para garantir o bom funcionamento da instituição. Isso inclui planejar e executar o orçamento de

forma eficiente, gerenciar os recursos disponíveis com transparência e responsabilidade, assegurar a manutenção da infraestrutura e promover um ambiente propício para o desenvolvimento das atividades pedagógicas. O objetivo será otimizar os recursos e assegurar que as decisões estejam alinhadas às necessidades educacionais e à participação da comunidade escolar.

O primeiro passo será conhecer a escola por meio de um diagnóstico abrangente que considere tanto a instituição como um todo quanto seus setores e segmentos. Isso permitirá uma visão clara das necessidades e potencialidades. O plano de ação nessa área inclui os seguintes objetivos gerais:

- ✓ **Transparência nas Informações**, garantindo que todas as informações sejam acessíveis à comunidade escolar.
- ✓ **Identificação de prioridades e desafios** com base no diagnóstico atualizado, serão identificadas as prioridades a serem trabalhadas e os desafios que precisam ser superados, levando em consideração as necessidades específicas da escola e as demandas da comunidade escolar. Essa análise deve contemplar também as ações propostas no PDI vigente.
- ✓ **Planejamento Estratégico** a partir das prioridades levantadas, ações e projetos serão planejados estrategicamente em três fases: curto, médio e longo prazo. Esse planejamento visa garantir a implementação gradual e sustentável de melhorias na escola.
- ✓ **Formar e desenvolver equipes** - embora já existam coordenadorias e setores, isso não significa que as pessoas nesses espaços automaticamente funcionem como equipes. É essencial identificar as habilidades, talentos e potencialidades de cada membro para, se necessário, reconfigurar as equipes de forma mais eficaz. Algumas pessoas se destacam em determinadas atividades, enquanto outras têm talentos diferentes. Além disso, será oferecida capacitação para desenvolver o trabalho em equipe, aprimorando a colaboração e a sinergia entre os membros. As equipes serão

organizadas de maneira clara, com responsabilidades compartilhadas entre gestão e servidores, garantindo uma atuação coordenada e eficiente.

✓ **Implementação das Ações e Projetos** - a execução das ações e projetos ocorrerá de forma organizada e com a participação de todos, sempre buscando o envolvimento da comunidade escolar para garantir resultados significativos.

✓ **Avaliação e Monitoramento** - haverá um acompanhamento contínuo das ações implementadas, por meio de avaliações periódicas que permitirão ajustes e melhorias ao longo do tempo, assegurando que os objetivos sejam alcançados.

✓ **Manter canais de diálogo abertos e acessíveis**, promovendo a comunicação constante entre gestão, servidores, estudantes e famílias. Esse diálogo será essencial para a construção de um ambiente escolar saudável e participativo.

E os seguintes objetivos específicos:

✓ **Busca de Parcerias e Convênios:** Estabelecer parcerias com empresas locais, ONGs e entidades governamentais para captação de recursos e apoio a projetos educacionais e de infraestrutura.

✓ **Projetos de Captação de Recursos Externos:** Incentivar a submissão de projetos a editais públicos e privados, buscando financiamentos para iniciativas inovadoras e estratégicas que atendam às necessidades da instituição.

✓ **Otimização dos Recursos Existentes:** Realizar uma avaliação interna para identificar possíveis áreas de economia, realocando os recursos disponíveis para setores prioritários.

✓ **Transparência Orçamentária:** Garantir que toda a comunidade tenha acesso às informações orçamentárias e às prioridades de alocação de recursos, promovendo a corresponsabilidade na gestão financeira.

✓ **Capacitação para Captação de Recursos:** Oferecer treinamentos para docentes e técnicos para a elaboração de projetos e captação de recursos externos, aumentando as chances de sucesso em editais e chamadas públicas.

- ✓ **Reestruturação de equipes e de funções:** Promover um estudo de reestruturação interna para otimizar a distribuição das responsabilidades e tarefas, garantindo que os recursos humanos disponíveis sejam alocados de forma eficiente, respeitando o perfil de habilidades e competências individuais, para garantir que cada servidor atue de maneira produtiva e motivada, contribuindo de forma eficaz para o bom funcionamento da instituição.
- ✓ **Otimização de processos:** Revisar e reestruturar periodicamente as funções administrativas, buscando eliminar sobrecargas ou redundâncias. Criar mecanismos de avaliação contínua dos processos administrativos, permitindo que a comunidade escolar sugira melhorias e ajustes com base nas necessidades diárias.
- ✓ **Valorização e Capacitação dos TAEs e Docentes:** Oferecer programas de capacitação e desenvolvimento profissional para maximizar o potencial da equipe atual e melhorar seu engajamento e satisfação.
- ✓ **Compartilhamento de Recursos com Outros Câmpus:** Promover ações integradas com outros campus da rede, compartilhando conhecimento e experiências para otimizar a força de trabalho disponível.

4.2 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

4.2.1 ENSINO E GESTÃO PEDAGÓGICA DO CAMPUS

A gestão pedagógica na escola deve ser colaborativa e garantir que o planejamento e as práticas pedagógicas sejam desenvolvidos em conjunto. Além disso, é fundamental respeitar a experiência e o conhecimento dos educadores, enquanto mantém o foco no desenvolvimento integral dos estudantes. A gestão também deve apoiar a utilização de metodologias de ensino inovadoras, oferecendo condições para que professores e alunos alcancem seus melhores resultados, promovendo um espaço de aprendizagem saudável e democrático. Nesse sentido, proponho as ações abaixo:

- ✓ Retomar as reuniões e atividades da Comissão Interna de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes – CIPEE do IFSP, dando continuidade no desenvolvimento das ações desta, como monitoramento e avaliação dos indicadores de evasão e retenção, e elaboração do “Plano Estratégico de Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes do campus Bragança Paulista, definindo, metas e ações administrativas e pedagógicas;
- ✓ **Oficinas e capacitações para os docentes sobre metodologias inovadoras de ensino e de avaliação da aprendizagem:** Organizar ciclos de formação para professores, com foco em metodologias ativas, tecnologias educacionais, e práticas pedagógicas inovadoras (por exemplo, sala de aula invertida, gamificação avaliação formativa e diagnóstica, avaliação por portfólios, autoavaliação, avaliação em tempo real, e integração de tecnologia no processo de ensino e avaliação).
- ✓ **Grupos de estudos e práticas:** Incentivar a formação de grupos para estudar e compartilhar boas práticas pedagógicas, promovendo uma cultura de colaboração entre os professores para a implementação de novas formas de avaliação e metodologias de ensino.
- ✓ **Laboratório de ensino:** aplicar o conhecimento produzido no Laboratório de Ensino de Matemática (LEM) e em projetos pedagógicos da licenciatura em matemática diretamente nos cursos de ensino médio da nossa instituição, permitindo que os estudantes do ensino médio se beneficiem de práticas inovadoras e aproximando a teoria da prática para os estudantes da licenciatura.
- ✓ **Personalização do ensino e avaliação:** Propor ferramentas que ajudem os professores a adaptarem tanto o ensino quanto a avaliação de acordo com o ritmo e estilo de aprendizagem dos alunos, tornando o processo mais eficaz e inclusivo, principalmente para os estudantes com necessidades educacionais específicas.
- ✓ **Compartilhamento de boas práticas:** Promover encontros e reuniões para que os professores possam compartilhar dificuldades, desafios e

experiências bem-sucedidas, tanto na aplicação de metodologias ativas quanto em estratégias de avaliação inovadoras.

4.2.2 EDUCAÇÃO INCLUSIVA E NAPNE

A promoção de uma educação inclusiva é um compromisso fundamental em nosso plano de gestão, reconhecendo a importância de garantir que todos os estudantes, sem exceção, tenham acesso a um ambiente educacional acolhedor e que atenda às suas necessidades. O Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) desempenha um papel essencial nesse contexto, atuando como um dos pilares para a implementação de práticas pedagógicas inclusivas. Neste sentido, apresentamos a seguir algumas propostas de ação que visam fortalecer a atuação do NAPNE, promover a formação contínua de educadores e assegurar que as adaptações necessárias sejam realizadas, contribuindo para um aprendizado significativo e equitativo para todos.

- ✓ **Oficinas de Inclusão:** Promover capacitação para os servidores (docentes e técnicos), com prioridade para os membros do NAPNE, sobre as práticas pedagógicas inclusivas e atendimento adequado a estudantes com deficiência, com transtornos do neurodesenvolvimento e com altas habilidades/superdotação.
- ✓ **Monitoria Inclusiva:** Incentivar alunos a se tornarem monitores inclusivos, capacitando-os para dar suporte durante as aulas a colegas atendidos pelo NAPNE.
- ✓ **Currículo Inclusivo:** promover a adaptação dos conteúdos e metodologias para atender à diversidade dos alunos, respeitando diferentes estilos de aprendizagem e necessidades específicas.
- ✓ **Avaliações Adaptadas:** garantir a oferta de formas alternativas de avaliação, como provas orais, utilização de tecnologias assistivas ou flexibilização de prazos, conforme a necessidade de cada aluno.
- ✓ **Semana da Inclusão:** Realizar um evento anual para discutir temas de inclusão e acessibilidade, com palestras, debates e exposições.

- ✓ **Projetos Interdisciplinares:** promover projetos interdisciplinares envolvendo alunos e professores de diferentes áreas do conhecimento para pensar soluções inclusivas e aplicá-las no campus.
- ✓ **Plano Educacional Individualizado:** Capacitar todos os membros do NAPNE a elaborarem de forma colaborativa, com supervisão pedagógica de profissional da área, os planos educacionais individualizados – PEIs dos estudantes atendidos.
- ✓ **Canal de comunicação:** Implementar um canal permanente de comunicação, como um formulário via Qrcode, por exemplo, para envio de sugestões e perguntas de forma anônima ou identificada, garantindo a privacidade e o respeito à diversidade de necessidades.

4.2.3 ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E PROGRAMA DE AUXÍLIO PERMANÊNCIA

A assistência estudantil é essencial na promoção das condições básicas para que os estudantes possam se dedicar plenamente à sua formação acadêmica. Reconhecendo os desafios enfrentados por muitos estudantes em sua jornada aqui no campus, propomos a seguir um conjunto de ações que visam fortalecer o apoio oferecido pelo campus Bragança Paulista, tanto no atendimento aos estudantes por meio do Programa de Auxílio Permanência quanto das demais ações desenvolvidas pela Coordenadoria Sociopedagógica, tais como, acompanhamento psicológico, pedagógico e social.

- ✓ Criação de um Comitê ou Conselho de Assistência Estudantil do campus Bragança Paulista, composto por um representante da CSP, um da CCF, pelo DAA e por 3 estudantes indicados por seus pares, para coletivamente decidirem sobre a utilização do orçamento da Assistência Estudantil durante cada ano.
- ✓ Estabelecer a divulgação mensal de informações detalhadas sobre a execução do programa de auxílios, incluindo o total de recursos financeiros

gastos em auxílios, a quantidade de Estudantes Atendidos e relatórios semestrais sobre resultados e impactos na permanência e êxito.

✓ Organizar reuniões periódicas para discutir o Programa de Auxílio Permanência e ouvir sugestões da comunidade escolar, permitindo que os estudantes se sintam parte do processo e contribuam para a melhoria contínua das ações da Assistência Estudantil.

✓ Oferecer curso de extensão ou oficina de organização para os estudos, onde os estudantes receberiam orientações sobre como planejar seu tempo, organizar suas tarefas e utilizar métodos de estudo eficazes. Essa iniciativa ajudaria a melhorar o rendimento acadêmico e a reduzir a evasão, capacitando os alunos a gerenciarem suas responsabilidades de maneira mais eficiente.

✓ Oferecer curso de extensão ou oficinas de planejamento e educação financeira para os estudantes, ajudando-os a gerir melhor seus recursos pessoais e a lidar com os desafios econômicos durante a trajetória acadêmica.

✓ Fortalecer a participação dos alunos nas decisões da escola.

✓ Oficinas de Desenvolvimento de Liderança: realizar oficinas de capacitação focadas em habilidades de liderança e trabalho em equipe, preparando os estudantes para assumirem papéis ativos em suas comunidades e no ambiente acadêmico.

✓ Apoio na Organização de Eventos Estudantis: Incentivar e apoiar os estudantes, com a participação da comunidade escolar, na organização de eventos acadêmicos, culturais e recreativos, proporcionando a oportunidade de desenvolver habilidades de planejamento e execução de atividades.

4.3 DIMENSÃO PESSOAL E RELACIONAL

4.3.1 CONVIVÊNCIA ÉTICA

Promover uma cultura de convivência ética na escola é essencial para o fortalecimento de um ambiente educacional harmonioso, que

beneficie todos os membros da comunidade escolar. Essa convivência se baseia em valores como empatia, respeito e responsabilidade, que são indispensáveis para criar relações saudáveis entre estudantes, servidores e famílias. Com isso em mente, propomos a seguir um conjunto de ações que visam cultivar um clima de confiança, colaboração e apoio mútuo. Ao desenvolver essa cultura ética, não apenas formamos cidadãos conscientes e atuantes, mas também construímos uma escola mais justa e inclusiva, onde todos se sintam valorizados e parte integrante do processo educativo.

✓ **Implementar ações sistematizadas, preventivas e contínuas:**

Estabelecer coletivamente um plano de convivência ética, com normas pedagógicas claras e compartilhadas entre todos os segmentos da comunidade escolar, para assegurar que os valores de respeito e responsabilidade estejam alinhados e sejam seguidos por todos. Promover ações educativas ao longo do ano sobre essa temática.

✓ **Estabelecer protocolos e fluxos de atendimento** a serem seguidos em situações de conflito no ambiente escolar, como bullying, indisciplina, desrespeito entre alunos, agressões físicas, assédio moral e outras questões decorrentes da complexidade das relações humanas. Esses protocolos serão baseados no conhecimento produzido por pesquisadores da área, garantindo que o atendimento seja fundamentado em práticas e evidências eficazes. O objetivo é orientar os educadores e a equipe envolvida no atendimento à essas questões no nosso campus sobre como agir de forma eficaz e consistente nesses casos.

✓ **Projetos de Educação para a Cidadania e Ética:** Desenvolver projetos e atividades interativas voltadas para a educação cidadã e a sensibilização de toda a comunidade escolar sobre direitos, deveres, ética e convivência democrática.

✓ **Formação Continuada dos docentes e técnicos administrativos:**

Oferecer formação continuada para os servidores técnicos e docentes em temas como manejo de sala de aula, resolução de conflitos e práticas

restaurativas. Essa formação visa capacitar a equipe escolar para lidar com a indisciplina e a incivilidade de maneira proativa, prevenindo conflitos e promovendo a educação para a vida.

✓ **Alinhamento, Coerência e Capacitação:** A equipe responsável por dar andamento às ocorrências disciplinares, composta pelos servidores da Coordenadoria de Apoio ao Ensino (CAE) e da Diretoria Adjunta Educacional (DAE), deve receber formação e capacitação contínuas. Essas formações serão voltadas para o manejo adequado de situações disciplinares, assegurando que as ações sejam coerentes e justas.

✓ **Promoção de Projetos de Responsabilidade Coletiva:** Envolver os alunos em projetos de responsabilidade coletiva, onde eles participem ativamente da organização e manutenção do ambiente escolar, como em campanhas de conscientização sobre empatia, cidadania, sustentabilidade e inclusão, fortalecendo o senso de pertencimento, o engajamento e o respeito mútuo.

4.3.2 BEM-ESTAR E SAÚDE MENTAL NA ESCOLA

O bem-estar e a saúde mental no ambiente escolar são elementos fundamentais para o desenvolvimento pleno de todos os integrantes dessa comunidade. Um ambiente educacional que valoriza a saúde mental não apenas favorece o aprendizado, mas também enriquece as interações entre estudantes e servidores. Com isso em mente, apresentamos abaixo uma série de propostas que englobam a educação socioemocional, a criação de espaços de convivência e a implementação de iniciativas que atendam às necessidades da comunidade escolar. As ações delineadas, que incluem a formação de ambientes acolhedores, programas de apoio e campanhas de conscientização, visam estabelecer um espaço educacional onde o cuidado com a saúde mental seja uma prioridade.

- ✓ **Educação Socioemocional:** Introduzir ações sistematizadas e permanentes de educação socioemocional no campus, inclusive nas aulas regulares e em oficinas extracurriculares. Esses projetos devem focar no desenvolvimento de habilidades como empatia, autocontrole, resolução de problemas e comunicação assertiva. Essas habilidades ajudam a todos na comunidade escolar a lidarem melhor com desafios pessoais e sociais, favorecendo relações saudáveis e colaborativas. Além disso, a educação socioemocional contribui para a formação de cidadãos mais conscientes, resilientes e engajados, melhorando o ambiente escolar e preparando os alunos para os desafios da vida pessoal e profissional.
- ✓ **Criação de Ambientes de Convivência:** Estabelecer espaços físicos confortáveis e acolhedores para que os estudantes e os servidores possam interagir, descansar e relaxar durante os intervalos.
- ✓ **Criação de Espaços de Escuta:** Implementar grupos de apoio e escuta ativa, conduzidos por profissionais capacitados, para que estudantes e servidores possam compartilhar suas preocupações e experiências.
- ✓ **Cuidando de quem cuida:** A proposta de ação visa sensibilizar toda a comunidade escolar sobre as necessidades das pessoas cuidadoras de familiares (bebês, crianças, idosos, pessoas acamadas ou com deficiência), que precisam conciliar seu trabalho ou estudo com essas responsabilidades que tanto exigem seu esforço físico, mental e emocional. Serão promovidas campanhas de conscientização e encontros de diálogo para discutir as dificuldades enfrentadas pelos cuidadores, enfatizando a importância de reconhecer e apoiar o trabalho dessas pessoas. A ação buscará envolver servidores técnicos e docentes, com ênfase nos gestores, visando a remoção de barreiras que dificultam o trabalho ou o estudo dessas pessoas, de forma a reduzir o estresse, prevenir o adoecimento e promover a motivação e o engajamento no trabalho e na vida pessoal.
- ✓ **Treinamento para Educadores:** Promover capacitações para professores e servidores sobre como identificar sinais de dificuldades emocionais e como oferecer suporte inicial adequado.

- ✓ **Atividades de Convivência e Lazer:** Desenvolver atividades recreativas e culturais que incentivem a interação social e o fortalecimento dos vínculos entre estudantes e servidores, como gincanas, jogos, festas temáticas e grupos de leitura, teatro e música, por exemplo.
- ✓ **Programa de Monitoramento e Avaliação do clima escolar:** Implementar um sistema para monitorar o bem-estar mental da comunidade escolar, realizando pesquisas de satisfação e feedbacks regulares sobre as iniciativas de saúde mental.
- ✓ **Campanhas de Conscientização:** Promover campanhas informativas sobre a importância da saúde mental, desmistificando tabus e incentivando a busca de ajuda profissional quando necessário.
- ✓ **Feedback e Melhoria Contínua:** Criar um canal para que estudantes e servidores possam sugerir melhorias nas iniciativas de saúde mental, garantindo que as ações estejam sempre alinhadas às necessidades da comunidade.

DISCENTES

A educação integral dos estudantes deve estar no centro de todas as nossas ações. As propostas a seguir apresentadas visam garantir um desenvolvimento que vá além do desempenho acadêmico, abrangendo também o crescimento pessoal, social e emocional dos discentes. Buscamos criar um ambiente que promova a autonomia, a participação ativa e o bem-estar, oferecendo condições para que os estudantes se tornem cidadãos conscientes, preparados para enfrentar os desafios da vida e contribuir positivamente para a sociedade.

- ✓ Implementar ações que incentivem a participação ativa dos alunos em decisões e iniciativas no campus.
- ✓ **Conselhos Temáticos:** Criar subgrupos dentro das organizações estudantis (Grêmios e Centros Acadêmicos) que se concentrem em temas específicos, como meio ambiente, direitos dos estudantes e eventos escolares.

- ✓ Encontros Regulares: Realizar assembleias mensais abertas a todos os alunos para discutir assuntos relevantes e coletar sugestões.
- ✓ Formação em Liderança: Oferecer treinamentos em habilidades de liderança, negociação e oratória para os discentes.
- ✓ Representação em Reuniões: Garantir que membros do Grêmio e do Centro Acadêmico participem de reuniões administrativas da escola, representando a voz dos alunos.
- ✓ Promover oficinas onde os estudantes possam aprender técnicas de artesanato, culinária regional e outras expressões culturais.
- ✓ Organizar torneios esportivos de diferentes modalidades (futebol, vôlei, basquete, etc.) entre os cursos ou equipes do campus, incentivando a competição saudável e o trabalho em equipe.
- ✓ Promover gincanas que envolvam desafios relacionados a diferentes disciplinas, incentivando a cooperação entre os alunos e a aplicação prática de conhecimento.
- ✓ Estabelecer diálogo com a prefeitura e empresas de transporte público para avaliar e aprimorar a cobertura e a frequência de linhas que atendem o campus.
- ✓ Realizar uma pesquisa entre os estudantes e servidores para identificar os horários e rotas mais demandadas, incluindo localidades que ainda carecem de transporte público adequado.
- ✓ Solicitar à prefeitura a melhoria ou criação de pontos de ônibus próximos à escola, oferecendo mais conforto e segurança, com iluminação e cobertura.
- ✓ Com relação à melhoria na velocidade da internet, realizar um levantamento detalhado da infraestrutura de internet existente, identificando pontos de falhas e áreas de baixa cobertura, verificar junto à RNP as possibilidades de ampliação do link de internet para mais um, evitando que o campus fique sem internet caso haja falha em um deles, priorizar a troca do firewall para melhorar a segurança e a qualidade da internet.

4.4 PESQUISA E INOVAÇÃO

A pesquisa e a inovação são pilares essenciais para o avanço do conhecimento e para a construção de soluções que atendam às demandas da sociedade. As nossas propostas visam fomentar uma cultura de investigação científica e inovação tecnológica no campus, incentivando a produção acadêmica, o desenvolvimento de novos projetos e a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

- ✓ **Workshops sobre Metodologias de Pesquisa:** Oferecer oficinas sobre técnicas de pesquisa qualitativa e quantitativa.
- ✓ **Feiras de Ciência e Tecnologia:** Incentivar a participação em feiras regionais e nacionais, fornecendo apoio logístico e financeiro.
- ✓ **Parcerias com Empresas:** Estabelecer convênios com empresas locais para a troca de conhecimentos e o desenvolvimento de projetos aplicados.
- ✓ **Hackathons:** oferecer oficinas sobre estruturação de Hackathons e posteriormente organizar maratonas de inovação onde alunos e professores possam criar soluções tecnológicas para problemas reais da comunidade.
- ✓ **Grupos de Pesquisa:** Criar grupos interdisciplinares focados em áreas específicas, como sustentabilidade, tecnologia da informação e saúde.
- ✓ Estabelecer parcerias com empresas locais e regionais que tenham interesse em investir em projetos educacionais e inovação tecnológica, em troca de visibilidade nas feiras e eventos.
- ✓ Organizar eventos com produtos e serviços oferecidos pelos alunos, servidores e familiares, com a renda totalmente revertida para a realização de nossas feiras de ciência, bem como para custear as despesas de nossos estudantes na participação de feiras regionais e nacionais.
- ✓ Realizar apresentações dos próprios projetos de ciência e tecnologia durante esses eventos, estimulando o engajamento da comunidade.

4.5 EXTENSÃO

A extensão é a ponte que conecta a escola à comunidade, levando o conhecimento e as experiências produzidos no ambiente acadêmico para

além dos muros da instituição. As nossas propostas para a área de extensão visam fortalecer esse vínculo, promovendo ações que integrem os estudantes e servidores às demandas sociais, culturais e econômicas da região:

- ✓ **Parcerias com Empresas e Organizações:** estimular a colaboração entre nossa instituição e empresas locais, ONGs e órgãos governamentais oferecendo cursos de extensão que atendam às necessidades do mercado de trabalho e da comunidade, e em contrapartida receber o apoio de recursos e infraestrutura necessários ao nosso campus.
- ✓ **Oferecer Formação Continuada para Docentes:** organizar oficinas e cursos para professores, capacitando-os em metodologias ativas e na criação de cursos de extensão, ajudando-os a desenvolver projetos de ensino voltados para a comunidade.
- ✓ **Premiação e Reconhecimento de Projetos de Extensão:** criar um programa de premiação anual que reconheça os melhores projetos de extensão desenvolvidos no campus, dando visibilidade às iniciativas bem-sucedidas e inspirando outros servidores a participarem.
- ✓ **Integração com a Pesquisa e o Ensino:** Incentivar que os cursos de extensão sejam articulados com projetos de pesquisa e ensino já existentes no campus, ampliando a aplicação prática do conhecimento produzido e permitindo que alunos e professores levem esses resultados à comunidade.

4.6 SUSTENTABILIDADE

A escola, como espaço de formação, tem o papel de conscientizar e engajar a comunidade escolar em ações que contribuam para um futuro mais sustentável. As propostas abaixo visam integrar práticas ambientais responsáveis à rotina do campus, incentivando o uso consciente dos recursos naturais, a gestão adequada de resíduos e o desenvolvimento de projetos que promovam a preservação do meio ambiente.

- ✓ **Gincana Ambiental:** organizar atividades que promovam a conscientização ambiental, como limpeza de áreas públicas, plantio de árvores e competições de reciclagem.

- ✓ Desenvolver produtos sustentáveis (como sabões ecológicos, mudas de plantas, artesanato reciclável) produzidos pelos próprios estudantes e servidores para venda, com o objetivo de arrecadar fundos para custear despesas dos nossos estudantes nas feiras de ciência ou em atividades culturais ou esportivas.
- ✓ **Horta Escolar:** criar uma horta comunitária no campus, onde estudantes e servidores aprendam sobre cultivo de alimentos e alimentação saudável. Realizar oficinas de plantio, colheita e utilização dos produtos da horta em receitas saudáveis.
- ✓ **Viveiro de Mudas de Árvores Nativas:** implantar um viveiro para produzir mudas de árvores nativas, promovendo reflorestação e recuperação de áreas degradadas. Incluir atividades de plantio e educação sobre a importância das árvores nativas para o ecossistema.
- ✓ **Programa de Compostagem:** estabelecer um sistema de compostagem para transformar resíduos orgânicos em adubo, reduzindo desperdícios e promovendo a consciência ambiental. Oferecer oficinas sobre compostagem e campanhas de coleta de resíduos orgânicos.
- ✓ **Ações de Educação Ambiental:** realizar cursos de extensão e palestras sobre temas ambientais, como biodiversidade, mudanças climáticas e conservação, convidando especialistas para compartilhar conhecimento com a comunidade.
- ✓ **Campanhas de Conscientização:** desenvolver campanhas para sensibilizar estudantes e a comunidade sobre a importância da conservação do meio ambiente, incluindo ações educativas sobre reciclagem, coleta seletiva, tipos de lixo e forma correta de descarte e redução do uso de plástico, por exemplo.
- ✓ **Integração com o Currículo:** Incorporar as iniciativas nas atividades acadêmicas, permitindo que disciplinas explorem os temas de maneira prática, através de projetos de pesquisa relacionados à sustentabilidade e educação ambiental.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este plano de gestão democrática e participativa reafirma nosso compromisso em construir uma escola mais inclusiva, acessível e colaborativa, onde toda a comunidade escolar – estudantes, servidores e famílias – tenha voz ativa e participe das decisões que moldam nosso ambiente de aprendizado. Acreditamos que a participação coletiva e o diálogo aberto são os alicerces para enfrentar os desafios da educação de maneira inovadora e responsável, assegurando que o protagonismo de todos os envolvidos nesse processo contribua para a criação de um ambiente acolhedor e eficaz.

As ideias centrais deste plano incluem o fortalecimento de espaços de diálogo, a partilha clara e acessível de informações, o planejamento estratégico em diferentes fases, e a formação de equipes eficazes, capazes de atuar de maneira coordenada e colaborativa. A implementação dessas ações só será possível com o esforço conjunto de toda a comunidade escolar, garantindo assim que a educação de qualidade seja uma realidade para todos.

É importante destacar que tanto a gestão democrática quanto a cultura colaborativa são processos contínuos, que estarão sempre em construção. Elas não são metas que se alcançam de uma vez por todas, mas caminhos que percorremos juntos, constantemente aprimorando a forma como nos relacionamos, tomamos decisões e enfrentamos os desafios que surgem. A participação, o diálogo e a transparência são ferramentas fundamentais que precisamos cultivar diariamente.

Este plano também reconhece a importância de um diagnóstico contínuo da escola, da análise de prioridades e da adaptação às demandas da comunidade escolar. Reconfigurar equipes, valorizar talentos, identificar desafios e implementar soluções de forma coletiva são ações que fortalecem o ambiente escolar e o senso de pertencimento de todos.

Por fim, reafirmamos que este plano permanece aberto a sugestões e melhorias. Seu sucesso depende do envolvimento ativo de toda a comunidade escolar. Com o engajamento de cada um de nós, construiremos juntos uma escola mais justa, democrática e capaz de promover o desenvolvimento de todos. Vamos juntos transformar essa visão em realidade!

